

A close-up photograph of a man with dark hair, a beard, and glasses, wearing a white shirt and a grey apron. He is focused on his work, using a hand plane to shape a piece of wood. Wood shavings are visible on the workbench. The background is softly blurred, showing a workshop environment.

>> e-book

# A diversidade do artesanato em madeira





## Introdução

Você sabe o que é tipologia artesanal? Neste e-book, vamos entender o que significa esse termo e vamos falar sobre uma das principais tipologias artesanais brasileiras: o artesanato em madeira.

Conhecer as tipologias artesanais e entender o universo de produção de cada uma delas é muito importante para você, artesão, ou para **você** que quer empreender no segmento do artesanato.



## Tipologia artesanal

O universo do artesanato é muito rico e cheio de especificidades. Uma delas refere-se ao tipo de matéria-prima utilizada na produção. Dessa maneira, a tipologia artesanal é a classificação usada para distinguir os tipos de matérias-primas que são utilizadas na confecção dos produtos artesanais. Elas podem ser de origem mineral, vegetal ou animal e podem ser usadas em seu estado in natura ou ser processadas, tanto artesanal quanto industrialmente.

Cada tipo de matéria-prima implica técnicas, habilidades e processos produtivos distintos. O artesanato brasileiro é bastante diverso, o que se deve à riqueza de nossa flora e fauna e da mistura de culturas que existe no nosso país.

Assim, cada tipologia artesanal reúne centenas ou milhares de possibilidades de matérias-primas que são encontradas na natureza e que servem de estímulo criativo aos artesãos.

Dentre as principais matérias-primas utilizadas no artesanato brasileiro estão:

- Argila ou barro;
- Pedra (pedra-sabão, granito, mármore etc.);
- Fibras vegetais (taboa, babaçu, caroá, carnaúba, buriti, piaçava, sisal, juta, junco, bambu, vime, bananeira, rami, capim dourado, tucumã, arumã, taquara, ouricuri, coco etc.);
- Palhas (do milho, do trigo, do arroz etc.);
- Cipós (imbé, ingá, titica, do fogo, timbó etc.);
- Madeiras (cedro, jacarandá, pequi, freijó, reaproveitadas, reflorestadas, refugos etc.);
- Sementes e cascas (patauí, açai, pau-brasil, tucumã, olho-de-boi, olho-de-cabra, guapuruvu, paxiubão etc.);
- Fios (algodão, linho, seda, juta e tucum);
- Couro (animal ou sintético);
- Metais (ferro, cobre, bronze, alumínio, prata, ouro e latão);
- Papel (artesanal, reciclado e industrial);
- Outros (vidro, osso, chifre, borracha, conchas, areia, plástico, cera, massa etc.).



## ■ Artesanato em madeira

Pelo fato de haver uma diversidade de espécies de árvores nativas por todo o território nacional, o artesanato em madeira é encontrado em muitas regiões do Brasil. Esse tipo de artesanato também foi estimulado pela tradição da carpintaria naval, com a produção de embarcações.

As linhas de produtos confeccionados em madeira são bem diversificadas. Elas vão desde móveis, utensílios e objetos para decoração até esculturas e acessórios de moda.

Além disso, devido às características da matéria-prima, que incluem durabilidade, resistência e beleza, o artesanato.

Como entre as características do que identifica um produto artesanal estão a utilização de matérias-primas locais e a identificação cultural com a região, a produção do artesanato em madeira resulta do uso de matérias-primas locais.

Assim, os artesãos reaproveitam madeiras que fazem parte da flora da região onde habitam e que, em geral, são provenientes de:

- galhos ou troncos colhidos em regiões onde existe mata;
- refugos de serrarias, como é o caso dos artesãos no estado do Pará;
- madeiras mortas provenientes de regiões de manguezais e da caatinga, como fazem os artesãos dos estados do Nordeste.

Os artesãos fazem uso de resíduos de madeiras que não seriam aproveitados pela indústria, criando objetos a partir de matérias-primas nobres, mas sem valor comercial.



Dessa maneira, eles transformam suas vidas e a vida das comunidades onde estão inseridos, pois há toda uma cadeia de valor que se constitui em torno do **artesanato**





## Entalhe

A técnica mais utilizada para a confecção do artesanato em madeira é o entalhe, que é a técnica de talhar o material usando ferramentas como formão, goiva e lixa. O entalhe resulta de um processo minucioso de abertura de sulcos na madeira por meio das mãos habilidosas dos artesãos, que transformam pedaços de madeira em esculturas e objetos utilitários ou decorativos.

No Brasil, muitos artesãos se dedicam à criação de esculturas em madeira. Esse é um tipo de trabalho muito específico e que carrega uma forte identificação com o artesão que o produz.

Os artesãos costumam dizer que olham para as madeiras com que vão trabalhar e a partir das formas já esculpidas pela natureza é que começam a criar, como se fosse uma criação “conjunta” com a natureza.



## Esculturas em madeira

A produção de esculturas em madeira é um tipo de trabalho artesanal que instiga a criatividade individual dos artesãos. Portanto, nesse tipo de ofício, encontramos muitos mestres artesãos com trabalho autoral.

Os estados onde há a maior concentração de artesãos que produzem esculturas em madeira são: Alagoas, Pernambuco, Minas Gerais, Pará e Piauí. Ainda assim, por todo o Brasil podemos encontrar esculturas em madeira confeccionadas por artesãos criativos e habilidosos, muitas vezes com reconhecimento internacional.

É o caso do artesão sergipano Cícero Alves dos Santos, o [Véio](#), cuja obra é comercializada em galerias de arte, não só no Brasil, mas também no exterior.





Sua produção já adquiriu o status de obra de arte. Véio teve suas obras expostas em Veneza, em uma [exposição individual na Galeria Marni](#), com mais de 100 obras, e também em Paris, na Fundação Cartier.

E são muitos os mestres artesãos que produzem esculturas em madeira, como os da pequena cidade de Lagoa da Canoa, em Alagoas, onde a família de [Antônio de Dedé](#) tem uma produção muito rica e com peças também negociadas em galerias de arte.

A pequena comunidade da Ilha do Ferro, localizada no município de Pão de Açúcar, no estado de Alagoas, tornou-se um celeiro criativo onde praticamente todos os homens se dedicam ao ofício do artesanato em madeira.

A relevância do artesanato produzido na Ilha do Ferro é tão grande, que o povoado de aproximadamente 500 habitantes tem um museu dedicado ao seu artesanato, o [Museu Ilha do Ferro](#).

Minas Gerais, um dos berços do estilo barroco no Brasil, preserva, desde o século 18, sua cultura ligada ao entalhe. Um dos mestres artesãos representativos do estado é Martiniano Moreira de Carvalho, o [Nani-nho](#).



## Marchetaria

A marchetaria também é uma das técnicas utilizadas para confeccionar produtos em madeira. Ela consiste na ornamentação de superfícies, na qual são aplicados pequenos pedaços de madeira.

No Brasil, no estado do Acre, o trabalho do artesão Maqueson e de sua equipe destaca-se pelo alto padrão técnico e criativo das peças produzidas. Ele iniciou o trabalho com marchetaria após aprender a técnica com padres alemães em Santa Catarina, onde foi seminarista.

De lá para cá, o negócio cresceu, ele ensinou a técnica para várias pessoas e hoje, de uma oficina de marchetaria, o negócio se transformou em uma empresa de sucesso, cujo trabalho é reconhecido internacionalmente. As peças produzidas pela Maqueson Marchetaria, englobando desde mobiliário até bolsas, são exportadas para vários países e vendidas em lojas sofisticadas na França.



## **Bancos indígenas**

Há **também** o artesanato indígena em madeira, com destaque para os bancos, cujos achados arqueológicos indicam o uso por povos da Amazônia há mais de quatro mil anos. Eles **geralmente** são produzidos em uma única peça de madeira. Os usos, as formas e as pinturas variam de acordo com as práticas culturais de cada etnia.

A finalidade dos bancos varia de acordo com as práticas de cada grupo, podendo servir para atividades cotidianas ou para fins de celebrações. Os bancos são utilizados principalmente pelos pajés em rituais e quando estão na floresta se comunicando com os espíritos.

Alguns exemplos de etnias que produzem bancos em madeira são: [Povo Wai Wai](#), [Povo Tukano](#), [Povo Karajá](#), [Povo Ticuna](#), [Povo Asurini](#).





## Mercado

O mercado de produtos artesanais em madeira é muito diverso e oferece muitas oportunidades. O fato de a matéria-prima apresentar resistência e ser encontrada em diferentes formatos, cores e densidades não só facilita o processo criativo, como também permite criar produtos para diferentes segmentos.

Outro ponto importante é que os produtos artesanais em madeira compreendem uma ampla faixa de preço, o que se torna um aspecto favorável no caso da comercialização, pois atendem a diferentes perfis de clientes. A madeira serve tanto para confeccionar pequenos objetos como para produzir esculturas de diferentes tamanhos e valores.

# Referências

Bancos Indígenas do Brasil. Fralin Museum, 2018. Disponível em: <https://storymaps.arcgis.com/stories/fcfe5a6795974bb38d-035395f459b238>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

Mostra “Conexões Amazônia”. Centro Cultural São Paulo. São Paulo, SP. Setembro 2022. Disponível em: <https://www.criativosportradicao.org.br/>. Acesso em: 15 de outubro de 2022.

Rede Artesol. Artesol, 2018. Disponível em: <https://artcsol.org.br/rede>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

